

A luta por igualdade das mulheres no Direito



A desigualdade de gênero ainda é um assunto que precisa ser discutido incansavelmente. E os dados a seguir mostram a situação atual das mulheres no Brasil.

A população brasileira é composta por:

51,7%
Mulheres

48,3%
Homens

10,5%

Possuem cargos políticos

16,3%

Têm ensino superior completo aos 25 anos

18,1%

Se dedicam apenas às atividades domésticas

39,1%

Exercem cargos de gerência

Quanto mais conservador é o ambiente de trabalho, menores as chances das mulheres chegarem aos cargos de liderança. O futuro do Direito tem que ser igualitário.

A história das mulheres brasileiras no Direito

Myrthes Gomes dos Santos é a segunda a cursar Direito. É lembrada até hoje pela luta a favor dos direitos das mulheres

1897

Maria Augusta Saraiva é a primeira mulher a cursar Direito

1898

Maria Augusta torna-se a primeira mulher a atuar no Tribunal do Júri

1902

Esther de Figueiredo Ferraz é a primeira mulher a ocupar uma cadeira no Conselho da OAB

1950

Bernardete Neves Pedrosa é a primeira mulher admitida como professora de Direito

1965

Esther torna-se a primeira ministra do país, trabalhando na pasta da Educação e Cultura

1982

Ellen Gracie Northfleet é a primeira ministra do Superior Tribunal Federal

2000

Norma Cavalcanti é nomeada a primeira vice-presidente mulher da CONAMP

2002

Ellen Gracie torna-se presidente do STF

2004

Ellen Gracie é nomeada vice-presidente do STF

2006

Norma torna-se a primeira presidente mulher da CONAMP

2014

Norma é reeleita como presidente

2016



O caminho é longo até que as mulheres realmente sejam legitimadas por sua capacidade intelectual

A importância feminina no Direito



6 em cada 10 registros da OAB são de mulheres de até 25 anos



54% dos advogados são mulheres entre 26 e 49 anos



55% das matrículas em faculdades de Direito são femininas

Mas, quando o assunto é liderança feminina, os números mudam. Apenas 30% das mulheres nos escritórios de advocacia tornam-se sócias.

Os motivos:

Sobrecarga

Assédio



O Conselho da OAB é composto por 37 homens x 0 mulheres. A presidência nunca foi ocupada pelo sexo feminino.

E qual o papel dos advogados no aumento da liderança feminina e na igualdade no futuro do Direito?



Discutir a importância das mulheres no Direito



Dar espaço e incentivo para que elas exerçam suas profissões



Deixar de lado a mentalidade que liga gênero feminino aos cuidados do lar



Conceder direitos específicos para que ninguém precise escolher entre maternidade e profissão

A Thomson Reuters é embaixadora do empoderamento feminino e quer mudar este cenário historicamente masculino apoiando e construindo um futuro do Direito igualitário!